



Educação financeira começa na infância

A alfabetização financeira das crianças, a importância e a otimização das mesadas e o entendimento pelos pequenos de ferramentas como cheque e cartão de crédito. Esses foram os assuntos que embasaram a palestra ABC Dinheiro, ministrada pela consultora especialista em educação Eliane Martins e a jornalista Ana Paula Brasil. O painel foi parte do primeiro dia da Expo Money, ontem, no Hotel Golden Tulip, em Boa Viagem. As palestrantes chamaram a atenção dos pais sobre a necessidade de ensinar os seus filhos a administrar as finanças desde as mais tenras idades. O evento acontece até hoje e os interessados em participar podem se inscrever gratuitamente pelo site www.expomoney.com.br ou no hotel.

“Os pais precisam entender que o essencial não é o valor da mesada. Ela deve ser usada pelas crianças como ferramenta de planejamento do uso do dinheiro durante o mês”, explicou a consultora.

Segundo ela, não há a melhor idade para se falar em dinheiro. “É imprescindível que as crianças estejam sempre cientes das finanças da família. Há pais que ficam desempregados, passam por dificuldades financeiras e não contam para seus filhos, com vergonha. É preciso passar para eles que o dinheiro é finito. O melhor exemplo que a criança tem sempre estará dentro de casa”, destacou. Na palestra, Eliane Martins ainda abordou assuntos como o entendimento correto da necessidade da poupança, o consumo infantil exacerbado e a importância do funcio-

namento adequado de ferramentas como o cheque e o cartão de crédito.

Outra questão de destaque foi debatida pelo consultor de finanças pessoais do banco Itaú, Jurandir Macedo, que se debruçou sobre o tema As quatro dimensões para uma vida de sucesso. “A expectativa de vida hoje é em torno de 80 anos. Para aproveitar os anos a mais, é preciso investir no capital físico, social, intelectual e financeiro”, destacou.

Saiba Mais

20

palestras serão ministradas por economistas e especialistas em empreendedorismo até o fim da ExpoMoney, às 20h30 de hoje

MOVIMENTAÇÃO

A expectativa da organização é que até o fim da Expo Money Recife, por volta das 20h30 de hoje, cerca de três mil pessoas passem pelo evento. Ao todo, são mais de 20 palestras ministradas por consultores financeiros, economistas e especialistas em empreendedorismo. Segundo a curadora do evento, a jornalista especialista em finanças, Mara Luquet, o público recifense tem sido bem diverso e interessado. “Percebo, aqui, que as pessoas estão preocupadas, dispostas a procurar informações sobre como comprar, investir, vender. E isso é muito bom, pois queremos aproximar as pessoas do mercado financeiro”, afirmou Luquet.